

BIBLIOTECA ESCOLAR DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA: SERVIÇOS E FORMAÇÃO DE LEITORES¹

Sara Moraes Hildebrando²

RESUMO: O presente trabalho tem como tema a Biblioteca Escolar do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina a partir de seus serviços e formação de leitores e tem, como objetivo geral apresentar a colaboração da biblioteca escolar do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina na formação de leitores a partir das atividades e serviços registrados no site institucional do CA/UFSC. De forma específica pretende: a) descrever a estrutura e funcionamento da biblioteca escolar do CA/UFSC com base na coleta de informações no site institucional; b) identificar as atividades que constam no site sobre iniciativas voltadas à formação de leitores a partir dos serviços oferecidos. O referencial teórico para a elaboração do trabalho vai apresentar uma breve retrospectiva da Biblioteca do Colégio de Aplicação, seguido de estudos em relação à formação de leitores e o leitor nos espaços das bibliotecas. Os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração do estudo, quanto aos objetivos é descritiva, quanto aos procedimentos técnicos é bibliográfica e documental e, a abordagem da pesquisa quanto análise dos dados coletados é qualitativa. A coleta dos dados ocorreu a partir de publicações e documentos disponíveis no site da Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina. Por meio do site da biblioteca conclui-se que ela tem proporcionado diferentes recursos, na formação de leitores, contribuindo na criticidade e autonomia.

Palavras-chave: biblioteca escolar; formação de leitores; Colégio de Aplicação – UFSC.

ABSTRACT: The present work has as its theme the School Library of the College of Application of the Federal University of Santa Catarina from its services and reader training and has, as a general objective, to present the collaboration of the school library of the College of Application of the Federal University of Santa Catarina in the training of readers based on the activities and services registered on the CA/UFSC institutional website. Specifically, it intends to: a) describe the structure and functioning of the CA/UFSC school library based on the collection of information on the institutional website; b) identify the activities on the website about initiatives aimed at training readers based on the services offered. The theoretical reference for the elaboration of the work will present a brief retrospective of the College of Application's Library, followed by studies in relation to the formation of readers and the reader in library spaces. The methodological procedures used for the elaboration of the study, regarding the objectives is descriptive, regarding the technical procedures is bibliographical and documental and, the approach of the research regarding analysis of the collected data is qualitative. Data collection took place from publications and documents available on the website of the Sectorial Library of the College of Application of the Federal University of Santa Catarina. Through the library's website, it is concluded that it has provided different resources in the formation of readers, contributing to criticality and autonomy.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso, realizado sob orientação da Profa. Dra. Keitty Rodrigues Vieira Mattos, apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

² Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal de Santa Catarina. Contato: sarahildebrando@outlook.com

Keywords: school library; reader training; Colle of Application – UFSC.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata – se de um estudo sobre a biblioteca escolar do Colégio de Aplicação (CA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na formação de leitores a partir do relato das atividades e de seus serviços no site da instituição. A escolha desse tema, parte da afirmação de Pitz, Souza e Boso (2011, p. 405) de que “[...] as atividades que o bibliotecário pode desenvolver para que a biblioteca seja um espaço social, educativo, de lazer, cada vez mais frequentado, independente de seu público”, e entende-se a biblioteca escolar como espaço ainda mais privilegiado para os processos de interações sociais, educativos e lúdicos.

De acordo com Rezende, Santana e Carvalho (2021, p. 3) as “[...] suas conclusões poderão resultar em ferramentas e estratégias para essas unidades informacionais, reporta-se à importância e destaque da biblioteca escolar para o público estudantil em formação [...]”. Os estudos sobre a biblioteca escolar são uma via de mão dupla entre a biblioteca e o leitor. Sendo assim, há a necessidade de que a biblioteca e o leitor trabalhem em conjunto para que as mudanças na mesma sejam colocadas em prática.

A biblioteca tem como objetivo ser o guia para os leitores.

O papel das bibliotecas é buscar satisfazer as necessidades informacionais de seus usuários de forma correta e rápida, uma vez que cada biblioteca possui o seu determinado usuário e cada um deles possui necessidades diferentes, assim sendo as unidades de informação precisam estar cientes dessas necessidades de maneira que possam oferecer produtos e serviços que satisfaçam seu público. (CORRÊA, 2014, p. 13).

E com isso entende-se que os estudos sobre a atuação da biblioteca em relação a seus serviços e a formação de leitores também são um meio de aprimorar as práticas atuais. De acordo com Corrêa (2014):

Para isso, as unidades de informação utilizam os estudos de usuários, cujo objetivo é a identificação [...] dos seus usuários, com o intuito de aprimorar seu atendimento e para que possam tomar decisões que sejam mais coerentes com as necessidades do meio em que estão inseridas. (CORRÊA, 2014, p. 13).

Esses estudos com o foco para a formação de leitores são tão vastos, que se torna indispensável para entender as necessidades e comportamentos de uso da informação de cada usuário. Neste sentido, o objetivo geral da pesquisa é apresentar a colaboração da biblioteca escolar do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina na formação de leitores a partir das atividades e serviços registrados no site institucional do CA/UFSC.

Os objetivos específicos elaborados para realizar a pesquisa são: a) descrever a

estrutura e funcionamento da biblioteca escolar do CA/UFSC com base na coleta de informações no site institucional; b) identificar as atividades que constam no site sobre iniciativas voltadas à formação de leitores a partir dos serviços oferecidos.

A pesquisa da biblioteca escolar do CA/UFSC na formação de leitores tem a importância justificada por se tratar de tema que parte do interesse pessoal da graduanda, a fim de ter mais conhecimento sobre a biblioteca escolar do CA/UFSC. Este tema já foi trabalhado em outras duas disciplinas como em “Leitura e Produção de Texto” e “Estudos de Usuários”, sendo que o foco nesse tema pode proporcionar melhorias dos serviços prestados por essa unidade da UFSC.

Além disso, tal pesquisa se justifica também por se tratar de tema ainda pouco explorado. Em levantamento realizado na BRAPCI, em novembro de 2022, sobre os colégios de aplicação, somente seis trabalhos foram recuperados em um intervalo de 50 anos, o que aponta a escassez de pesquisas sobre este tipo de unidade.

Os estudos sobre a biblioteca do CA/UFSC são feitos para o usuário ter maior autonomia em relação à biblioteca e para que a biblioteca cumpra com a necessidade de cada um dos leitores, contemplando os enfoques necessários para realizar o estudo, partindo dos conceitos e as abordagens dos estudos de usuários entre os leitores e a biblioteca escolar do CA /UFSC.

O presente artigo apresenta uma breve retrospectiva do CA e a sua biblioteca escolar na seção a seguir, em seguida o enfoque é sobre a formação de leitores e, na sequência, será abordado o leitor da biblioteca escolar e as contribuições desta unidade de informação no incentivo à leitura. Serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para realização da pesquisa. E em seguida, serão mostrados os resultados e discussões referentes à biblioteca do CA/ UFSC, os serviços e atividades oferecidas para quem utiliza a biblioteca física ou pelo site institucional. Bem como as considerações finais sobre a pesquisa.

2 UMA BREVE RETROSPECTIVA SOBRE O COLÉGIO DE APLICAÇÃO E A SUA BIBLIOTECA ESCOLAR

A criação do Colégio Aplicação, que atualmente funciona nas dependências da UFSC, no bairro Trindade, no município de Florianópolis, conforme elenca Gondra (2000), emerge como projeto político, derivado de movimentos no final do século XIX, na Europa e Estados Unidos. Na visão de Teixeira (2004, p. 73), “[...] preocupados com o rumo histórico que tomava a educação no Brasil, face às rápidas mudanças econômicas, políticas e sociais por

que passava o País, principalmente após o primeiro conflito mundial”. Ainda Teixeira, elenca que as mudanças econômicas e o sistema capitalista trouxeram novos ajustes para os indivíduos e assim veio a necessidade de reorganizar aspectos educacionais e formação docente.

Partindo desse princípio o reconhecimento legal para a criação do Colégio de Aplicação se dá pela Portaria nº 673 (BRASIL, 1961), expedida pelo Diretor de Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura, que assinou a autorização de funcionamento condicional do Ginásio de Aplicação pelo período de quatro anos.

Conforme dados oficiais do site do CA/UFSC (2022), inicialmente se teve a implantação do 1º ano ginásial e a cada ano foi acrescentada uma série. E após 1967, foi composta por três turmas 1ª série ginásial e sendo ampliadas após cada ano. Em 1970, o nome de Ginásio é excluído e passa a ser reconhecido como Colégio de Aplicação. E inicia também com turmas do ensino médio. De início, quem tinha o direito de frequentar eram os filhos de funcionários e servidores técnico-administrativos da UFSC. (BSCA, 2022).

Já no ano de 1992, conforme Resolução nº 013/CEPE/92 (BRASIL, 1992) se estabelece o limite de três turmas por série com capacidade máxima de 25 alunos e o ingresso é através de sorteio público (UFSC, 1992). De acordo com o site da rede de Bibliotecas da UFSC (BC/UFSC, 2022), a instituição é composta por 10 bibliotecas setoriais, duas salas de leitura e uma unidade central.

Dentre estas setoriais, há a biblioteca do CA. Esta unidade é caracterizada como uma biblioteca escolar que atende o público infantil, a comunidade universitária e servidores da UFSC. Disponibiliza salas dentro da biblioteca para a comunidade escolar estudar, e tem um acervo variado para leituras no local e empréstimos de livros. (BSCA, 2022).

3 FORMAÇÃO DE LEITORES

O termo leitura está relacionado à decifração da escrita, porém é imprescindível ressaltar o aspecto de decodificar símbolos de leituras das emoções e do mundo, que contribuem na formação dos leitores. Lins e Ramalho (2006, p. 8), em estudos referentes a formação de leitores, consideram que “o fascínio da leitura consiste exatamente no desvendar do mistério, na imaginação, na viagem pelos caminhos do inconsciente e no domínio das palavras entendidas como uma porta aberta para o sonho e a fantasia”, contribuindo na formação dos leitores.

Estudos sobre a formação de leitores têm como objetivo estimular melhorias na busca

do leitor pela informação e que suas necessidades sejam supridas da melhor maneira possível. Pois, cada leitor ou indivíduo que vai até uma biblioteca ou a um centro de informação em busca da informação quer sair desse local satisfeito com o que encontrou.

Podemos afirmar como citado por Figueiredo que:

Estudos [...] são investigações que se fazem saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte do usuário de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada. (FIGUEIREDO, 1996, p. 7).

Existem diferentes tipos de leitores nas bibliotecas, entre eles temos os que se deslocam para a biblioteca física tendo um assunto específico em mente e buscam por vontade própria à informação, que Leffa (1996, p.13) “O leitor-pesquisador tem no entanto muito a ganhar, porque há uma riqueza incalculável nos livros, disponíveis nas bibliotecas”. E tem o leitor que tem a leitura por prazer, conforme relato de Rocco (1994, p.40) “O ato de ler, para todo o cidadão que procura a biblioteca como um espaço prazeroso para ampliar seu conhecimento através da leitura”.

Portanto, a leitura nos espaços da biblioteca, pode ser considerada uma atividade de construção dos sentidos de um discurso do “eu” com o “outro”, na construção do conhecimento. O ato de ler nos espaços de uma biblioteca física, não pode ser visto, simplesmente, como uma atividade receptiva, pois é nesses espaços que as crianças e adultos vão adquirindo o gosto pela leitura. A sua compreensão está ligada à significações e a força que elas assumem no uso comunicativo e no letramento literário (PAULINO, 2001). O desejo de descobrir o que há nos livros, geralmente existe nas crianças e a escola deve desenvolvê-lo, utilizando os espaços da biblioteca (PAULINO, 2001).

Os estudos sobre esses leitores são feitos para ajudar na identificação da informação que ele procura. Para Rezende, Santana e Carvalho (2021, p. 15) pode ser uma colaboração saudável esse estudo, pois pode gerar uma fonte de novidades “[...] com base em estratégias desenvolvidas pelos profissionais responsáveis, promovendo, intensificando e otimizando o uso deste essencial equipamento acadêmico que é o espaço da biblioteca escolar”.

Em pesquisa realizada por Solé, em relação ao leitor se afirma que este é:

[...] um sujeito ativo que processa o texto e lhe proporciona seus conhecimentos, experiências e esquemas prévios. Parto da ideia de que o leitor especialista atribui sentido e significado ao texto e rejeito o pressuposto de que o recita (exceto no caso em que a atividade da leitura corresponde a este objetivo): por exemplo, na declamação poética... A verdade é que você pode compreender por que está realizando um importante esforço cognitivo durante a leitura – e conste que isso não acontece apenas com este texto mas com qualquer outro que cair em suas mãos; não quer dizer que este seja mais difícil! Esse esforço é que permite que se fale da intervenção de um leitor ativo, que processa e atribui significado àquilo que está escrito em uma página (SOLÉ, 1998, p. 41).

Ainda Solé (1998) define que um leitor constante é capaz de compreender o mundo ao seu redor, compreender a leitura da palavra e compreender aquele através desta. Devido, o processo frequente do ato de ler, o leitor ativo é capaz de compreender o significado da leitura através do seu processo cognitivo no momento em que lê. Neste momento o leitor busca em seu “banco de dados” conhecimentos prévios, para assim defender seu ponto de vista e ter uma análise crítica em relação a situação que está inserida.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o objetivo da escola é formar cidadãos capazes de compreender os diferentes tipos de textos com os quais se deparam no decorrer de suas vidas, seja no ambiente escolar ou fora dele, torna-se assim necessário que a atividade de leitura tenha sentido para o aluno.

Formar leitores é algo que requer, portanto, condições favoráveis para a prática de leitura – que não se restringem apenas aos recursos materiais disponíveis, pois, na verdade, o uso que se faz dos livros e demais materiais impressos é o aspecto mais determinante para o desenvolvimento da prática e do gosto pela leitura (BRASIL, 1997, p.58).

Assim, todo o espaço da biblioteca sempre apresenta possibilidade de melhorias, onde o leitor também colabora acrescentando ideias e modificações que podem ser feitas em relação ao sistema de informação ou até mesmo em relação ao local que se encontra a informação.

3.1 O LEITOR DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar é, geralmente, o primeiro ambiente onde uma criança inicia a sua jornada com o conhecimento. Isso se dá em função da obrigatoriedade das bibliotecas escolares nas instituições de ensino, conforme a Lei 12.244/2010 (BRASIL, 2010). Rezende, Santana e Carvalho (2021, p. 2) citam que “diante de um cenário multifacetado pelas tecnologias da informação, emergiu agora uma diversidade de leitores”.

De acordo com Silva (1995) a biblioteca escolar deve se colocar como o cérebro da escola, ou seja, o local de onde partem os movimentos básicos em direção à recriação ou criação do conhecimento, servindo a professores, estudantes, onde a biblioteca se transforma em mais um recurso para as decisões curriculares, permitindo a utilização pedagógica dos professores, e a aprendizagem significativa dos alunos.

Segundo Reame:

Nem sempre são oferecidas nas bibliotecas da escola possibilidades para desenvolver propostas de leituras de forma agradável e prazerosa, levando para o leitor um mundo diferenciado, repleto de livros. Assim, diante da realidade do

mundo tecnológico, as crianças, os jovens e até mesmo os adultos, ficam muito tempo em frente à televisão e ao computador (REAME, 2009, p.31).

Os autores Silva e Cunha (2016) elencam que a função primordial da biblioteca escolar é a de preparar seus frequentadores para o uso das demais. Infelizmente, a realidade brasileira em geral apresenta um quadro bastante diferente daquele que poderíamos considerar o ideal.

De acordo com Silva:

[...] acreditamos que nos espaços da biblioteca da escola, tem a função de contribuir na formação de cidadãos críticos, capazes de utilizar criticamente o conhecimento construído na escola para analisar o real e, diante dele, fazerem as suas opções profissionais, culturais e políticas, de forma consciente, livre (SILVA, 1995, p. 18-19).

Segundo Milanesi:

Biblioteca é uma estrutura pela qual a memória da humanidade pode ser mantida. É o local onde a produção do conhecimento humano é administrada por pessoas especializadas que não só a preserva como a organiza de tal forma que a menor unidade possa ser perfeitamente localizável. Afirma ainda que é o lugar no qual a informação registrada é mantida, onde são preservados; [...] registros de sucessivas gerações[...] onde é possível ordená-la e facilitar o acesso á mesma (MILANESI, 2002, p.9).

Os perfis de usuários são muito variados e com eles diferentes necessidades de busca pela informação e um estudo pode contribuir com a sua busca pela informação. Para Rezende, Santana e Carvalho (2021, p. 4-5) “[...] o perfil do leitor que busca na leitura novas fontes de conhecimento, possibilita estudar e investigar uma aprendizagem diferenciada, considerando-se que as escolas públicas agregam conteúdos e informações diversificadas”.

Figueiredo (1992) acrescenta que, na primeira Conferência da *American Library Associations* (ALA), em 1876, o bibliotecário Samuel Swett Green levantou a questão do auxílio ao leitor nas suas atividades de acesso à informação que já estavam se tornando mais complexas, devido ao aumento das publicações. Essa situação proporcionou o desenvolvimento de serviços de informação bem como de ações voltadas a investimentos em acervos.

Como citado por Rezende, Santana e Carvalho:

Pensar em estudos [...] nesta conjuntura é algo não apenas pertinente, como também necessário, porque a explosão informacional veio acompanhada pela facilitação ao acesso a diversas fontes e suportes, a acessos múltiplos aos acervos em quaisquer locais e horários, dependendo de um simples clique em um equipamento tecnológico, do computador ao celular (REZENDE; SANTANA; CARVALHO, 2021, p. 02).

Os serviços de referência e informação ajudam a contribuir na agilidade e idoneidade dos conteúdos disponibilizados. Portanto, para ter boa qualidade na prestação desse serviço, é

preciso que haja um bom atendimento do profissional, assim construindo uma imagem positiva perante a comunidade que o utiliza. Conforme citado por Figueiredo (1996, p. 37) “Os bibliotecários têm cada vez mais se preocupado com a qualidade dos serviços de referência que fornecem” e, por isso, buscam conhecer e saber manejar recursos informacionais para auxiliar o leitor, dentro dos espaços da biblioteca.

Mais que apenas funcionário da escola, o bibliotecário precisa fazer valer os seus deveres e exercer sua função contribuindo para que o estudante possa pensar, refletir e questionar os saberes registrados (CALDIN, 2005). E assim exercendo o seu papel que é ajudar, não só o leitor, mas na organização do acervo e da biblioteca em si.

De acordo com Rezende, Santana e Carvalho:

Os profissionais bibliotecários quando desenvolvem a função de bibliotecário escolar se ocupam não somente das atividades técnicas, tais como o atendimento ao usuário para empréstimos e devolução de livros e ou organização do espaço, também atuam como educador, conhecedor do processo educacional, conhecedor e desenvolvedor de metodologia de ensino e proposta pedagógica, mediador, gestor de projetos interdisciplinares vinculados ao uso do acervo ou não, dentre outras atividades. Ou seja, as bibliotecas escolares necessitam de profissionais preparados para trabalhar na área, tendo em vista a relevância da presença desse profissional para as comunidades escolares, fazendo toda a diferença dentro do corpo educacional das instituições nas quais se inserem (REZENDE; SANTANA; CARVALHO, 2021, p. 6).

Partindo deste contexto, os serviços oferecidos nas bibliotecas são apresentados em diferentes concepções, que possam contribuir na busca pela informação. E também estar sempre tentando buscar novas ideias de melhorias conforme elencam os autores Blattmann e Cipriano (2005, p. 5), “quando fizer da biblioteca um espaço divertido, agradável e acolhedor, um ambiente prazeroso e conquistando novos leitores”.

E assim contribuir em diferentes contextos e aprendizagens e que essas atividades se tornem um programa agradável e habitual em visitar a biblioteca para realizar pesquisas ou efetuar leituras diversas. Esta será com certeza a biblioteca sonhada por muitos, porém, realizada por poucos (BLATTMANN; CIPRIANO, 2005).

3.1.1 As contribuições da biblioteca escolar

De acordo com Koch e Drabik (2001, p. 36) a biblioteca escolar deve “incentivar e disseminar o gosto pela leitura junto à criança, por meio do acervo organizado e integrado aos interesses da instituição, bem como da sua estrutura e funcionamento”.

A biblioteca escolar é uma das forças educativas com poder de ampliar o conhecimento e que quando utilizadas a favor dos estudantes, professores e pesquisadores. O

aluno tem a possibilidade de investigar, e a biblioteca é a base da investigação tanto como é um laboratório. O desejo de descobrir o que há nos livros, geralmente existe nas crianças e a escola deve desenvolvê-lo, utilizando os espaços da biblioteca (SILVEIRA, 1996).

Hillesheim e Fachin mencionam que:

Conquistando o leitor, as bibliotecas se transformam em um local onde a educação, o ensino e o lazer poderão encontrar-se, permitindo o acesso às informações a todos e contribuindo na formação de cidadãos. A biblioteca escolar justifica sua própria existência no desempenho das atividades de ensino, cultura e lazer desenvolvido dentro do ambiente escolar. (HILLESHEIM; FACHIN, 2004, p. 4).

Para Souza (2017, p.12) “a biblioteca figura como agente ativo no processo ensino e aprendizagem, deixando de ser vista, tão somente, como uma unidade auxiliar e sim integrada a leitura”. Sendo assim, a biblioteca precisa ser vista além dos seus limites relacionados simplesmente a sua estrutura física, mas as suas contribuições para quem a frequenta com a finalidade de ler um bom livro e obter novos conhecimentos.

Na concepção de Abramovich:

[...] uma biblioteca é um centro de descoberta de silêncio repousante, de provocações para olhar, mexer e encontrar algo de saboroso ou novidadeiro... de possibilidades de sentar numa mesa e ficar por muito tempo virando páginas e páginas de livros raros, não encontráveis em casa... Um lugar onde se possa folhear qualquer espécie de livro publicado, brincar com dicionários e buscar palavras novas, imagens em livros de arte ou em revistas ou jornais de antigamente... Enciclopédias que têm verbetes sobre tudo, imensas, que pedem tantas vezes que se as leia de pé, tal o tamanho delas. E, sobretudo, possibilidades de encontrar toda espécie de livros que proporcionem encantamento, ludicidade, prazer, descobertas... Há tantos!!! É só escolher... (ABRAMOVICH, 2006, p.163).

Para Kobu (2001), a biblioteca escolar é um suporte que ajuda no processo de ensino aprendizagem que se caracteriza como um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos, sendo um espaço de interação e desenvolvimento crítico é para todos em fase de crescimento e amadurecimento intelectual. A biblioteca escolar funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007).

Segundo Fragoso, em relação à biblioteca escolar e suas contribuições na formação de leitores mostra que:

A biblioteca escolar deve ser entendida como um espaço aberto ao mundo das idéias, de acesso à pesquisa, ao conhecimento e à informação, proporcionando ao usuário uma participação reflexiva, desenvolvendo a criatividade, imaginação e o senso crítico, que possibilitem oportunidades para ele se transformar num usuário ativo. É evidente que há necessidade de um trabalho mais apurado por parte do professor em relação a biblioteca para conquistar seus usuários e resgatar /incentivar o uso da biblioteca. (FRAGOSO, 2002, p.124).

Assim, a biblioteca escolar é um ambiente que possibilita diferentes aprendizagens, tornando esses espaços ricos em informações, leituras e oportunidades. Com base nessas colocações, “a biblioteca proporcionará ao seu público leitor uma convivência harmoniosa com o mundo das ideias e da informação” (FRAGOSO, 2002, p.124).

Válíio define que:

Como mediadora, a biblioteca escolar é uma instituição que organiza a utilização dos livros, orienta a leitura dos alunos, coopera com a educação e com o desenvolvimento cultural da comunidade escolar e dá suporte ao atendimento do currículo da escola. Desse conceito depreende-se que a função da biblioteca escolar é incentivar a leitura dos alunos, tendo como objetivo a formação dos futuros leitores, e oferecer as condições necessárias à comunidade escolar, através da facilitação dos serviços de informação, em benefício do desenvolvimento do currículo e da competência do aluno para aprender a aprender (VÁLIO, 1990, p. 124).

Assim, as bibliotecas escolares são espaços de aprendizagem, pois o aluno que a utiliza, busca para complementar as pesquisas, ou por gostar de ler e estar nesse ambiente, cercado de livros.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para Gil (2010), a pesquisa básica aglutina estudos que tem como objetivo completar uma lacuna no conhecimento. A pesquisa básica possui finalidades próprias, Jung (2003) denota que estas finalidades são: entender os fenômenos naturais, não é reservado, objetiva a divulgação do conhecimento e produz artigos científicos. O mesmo autor argumenta ainda que para este tipo de pesquisa, o pensamento científico tem sua avaliação como fundamental e esta avaliação produzem a qualidade e o alcance de contribuição científica que a pesquisa irá alcançar e possibilitar. A pesquisa básica em seu tocante visa resolver/sanar problemas de cunho teórico. Já Schwartzman (1979), descreve que a pesquisa básica é aquela que acumula conhecimentos e informações que podem eventualmente levar a resultados acadêmicos ou aplicados importantes, mas sem fazê-lo diretamente.

A pesquisa realizada é qualitativa, pois busca responder questões privadas, suas preocupações estão arraigadas em questões da realidade que não podem ser quantificados. As pesquisas que são embasadas neste método geralmente focam no universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, são todos elementos que fazem parte do espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que podem ser analisados mediante operacionalização de variáveis (MINAYO, 2002).

Quanto aos meios, é uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa

bibliográfica segundo Fachin (2010) é a base para as demais. Ruiz (1986) revela que a pesquisa bibliográfica consiste no exame e análise do que já se produziu sobre determinado tema. Para Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica refere-se àquela na qual se realiza a partir de material disponível, decorrente de pesquisas anteriores em documentos impressos, como livros periódicos, artigos e entre outros.

A pesquisa será desenvolvida através do site institucional da biblioteca do CA/UFSC caracterizando esse espaço, apresenta-se uma breve história de sua função, descrição, sua estrutura, acervo, serviços prestados e oferecidos à comunidade. A coleta de dados da BSCA/UFSC do site da instituição foi feita em novembro de 2022. A pesquisa é um processo de construção do conhecimento, que tem como metas principais, gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento preexistente. É um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual está se desenvolvendo.

É também uma pesquisa documental porque irá, a partir, da BSCA/UFSC, consultar os regimentos internos da instituição que estão disponíveis no site. De acordo com Pádua (1997), é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados). De acordo com Gil (2010, p.62), “a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser fonte rica e estável de dados e não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes”.

O presente TCC trata de uma pesquisa básica, descritiva, qualitativa, bibliográfica e documental. A fonte de coleta será o site BSCA/UFSC, no período de agosto/novembro de 2022. Na sequência, serão apresentados os resultados e a discussão em relação à pesquisa, destacando as principais contribuições na formação de leitores.

5 APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES DE RESULTADOS

Os resultados dos objetivos específicos da pesquisa estão contemplados em uma seção conjunta, pois abordam os mesmos assuntos. O diferencial é que o objetivo “a”, que busca “descrever a estrutura e funcionamento da biblioteca escolar do CA/UFSC com base na coleta de informações no site institucional”, trata de uma rápida descrição da estrutura física e seus serviços prestados à comunidade estudantil. Em relação ao objetivo específico “b”, “identificar as atividades que constam no site sobre iniciativas voltadas à formação de leitores a partir dos serviços oferecidos”, se destacam as publicações de iniciativas que a biblioteca escolar do CA tem realizado para colaborar com a formação de leitores a partir dos serviços

oferecidos, através de divulgação e publicação de novas aquisições no acervo, utilizando os recursos BSCA. As informações aqui colocadas foram retiradas diretamente do site da instituição, até o início do mês de novembro de 2022.

No objetivo específico “a” vemos sobre o Acervo da biblioteca escolar do CA e podemos acessá-lo diretamente pela plataforma do PERGAMUM, a estrutura da biblioteca disponibiliza cerca de 15.000 títulos de livros e no total 28.000 exemplares. As obras que têm no acervo são de literatura infantil e infanto – juvenil, e literatura geral, conforme exemplos a seguir: clássica, contemporânea e brasileira. Há textos de várias áreas do conhecimento, com destaque para alguns temas como: Educação, Linguística, Inclusão, Artes, História, Geografia, Biologia, Matemática, Física, Química e Filosofia.

No acervo da biblioteca são encontrados outros 1.800 exemplares de diversos materiais assim como: Periódicos (revistas e jornais), dicionários, Enciclopédias, CD's, DVD', mapas, Atlas e material do Projeto de Pesquisa e Extensão COAMAR (organização, criação e adaptação de materiais e recursos pedagógicos para estudantes da Educação Especial do Colégio de Aplicação/UFSC).

Os serviços oferecidos atualmente para os que utilizam a biblioteca do CA são: Empréstimo de materiais bibliográficos, renovação e reserva de materiais emprestados, orientação no uso da Biblioteca e seus materiais, orientação na busca de informações e utilização do sistema PERGAMUM, orientação no uso de bases de dados e ferramentas de busca de informação em mídias digitais e impressa, levantamento bibliográfico, reserva de salas para professores, serviços de audiovisual, consulta local do acervo, espaços de estudos coletivos e individuais, e também acompanhamento das atividades no setor infantil (BSCA, 2022).

As normas que estão disponibilizadas no site são sobre o uso do espaço físico e empréstimos de materiais. As normas do espaço físico consistem em guardar seus pertences no local separado na entrada da biblioteca, manter silêncio nesse espaço (ou conversar o mais baixo possível), não fazer o consumo de alimentos na biblioteca, deixar o celular no silencioso e sair da mesma para atender ligações para não atrapalhar quem está na biblioteca. Se quiser ouvir algum tipo de áudio no seu próprio aparelho eletrônico é preciso usar fones de ouvido, os materiais retirados das prateleiras devem ser deixados na mesa para o funcionário guardar no seu devido lugar e sempre verificar se levou seus pertences, pois a biblioteca não se responsabiliza por perda de pertences pessoais deixados na biblioteca. (BSCA, 2022).

Em relação às normas, quando infringidas pelos estudantes, há sanções restritivas diferenciadas sendo que, na primeira vez, o mesmo é advertido verbalmente pelo responsável

da biblioteca, na segunda infração é realizada a comunicação para a família através de bilhete na agenda e no caso de ser reincidente pela terceira vez é encaminhado para a direção do colégio, que vai tomar as medidas cabíveis para a situação. E se caso ocorrer mais uma suspensão, o aluno fica proibido de frequentar a biblioteca. (BSCA, 2022).

Para a utilização de salas e espaço da biblioteca pelos professores, é preciso fazer um agendamento com aviso prévio, as salas que os professores têm a disponibilidade de ministrar aulas e atividades didáticas são os determinados espaços: o setor infantil que é do 1º ao 5 ano, a sala sagüi que possui duas mesas com seis lugares cada uma e a camaleão que possui TV e aparelho de DVD, e também 29 carteiras individuais. Não foram encontrados horários especificados para utilização de salas e espaço da biblioteca para o 7º ao 9º ano no site da instituição. E uma informação que é citada como importante é que cada professor, durante o agendamento do horário de utilização da sala até o término da mesma, fica responsável pela turma e o cumprimento das normas. (BSCA, 2022).

Em relação às normas para empréstimos de materiais, é bem explicado que o acesso à consulta do acervo da biblioteca universitária pode ser feito por meio do terminal de consulta ou pelo acesso às estantes sendo realizado por qualquer pessoa. Existe uma tabela indicando a quantidade de exemplares e o prazo de dias para empréstimos dos livros, outros variados tipos de materiais para cada tipo de usuário e foi observado que do 7º ano ao 9º ano tem um prazo maior de empréstimos de material em relação do 1º ano ao 6º ano. Com a descrição de categoria desde servidores ativos e não ativos, até o egresso (a), quantidade de exemplares por bibliotecas e prazo. (BSCA, 2022).

As medidas por atraso na devolução é a penalidade de multa no valor R\$ 1,00 por dia de atraso. Os anos iniciais (do 1º ao 5º ano) não são cobrados multas ficando o estudante somente impedido de fazer novos empréstimos pelo tempo igual ao atraso da devolução. (BUSCA, 2022)

Caso ocorra a perda de materiais, até a reposição do mesmo o usuário fica com a conta bloqueada para novos empréstimos e também para qualquer outra movimentação, inclusive não terá direito para retirar nada na secretaria (seja diploma ou documentos para trancamento de sua matrícula e mudança para outro colégio). (BSCA, 2022).

Na aba “espaço de orientação”, há instruções quanto ao uso dos espaços, tutoriais orientando sobre os agendamentos de empréstimos, como consultar existência de multa ou débitos, pagamento de multa, emissão de certidão de negativa de débito, espaço para todos os usuários deixarem sugestões de compra de material bibliográfico e um espaço somente para os docentes para requisição de compras de material bibliográfico. (BSCA, 2022).

Na parte de atendimento e horários é encontrado o canal de atendimento sendo que, para utilizar o canal, é preciso acessar o “portal de chamados” (link externo). Os horários de atendimento são de segunda a sexta, das 7h às 19h, e sábados letivos das 7h30 às 12h. E lá também consta uma tabela da equipe com a descrição do nome dos servidores, horário que cada um atende e a lotação, sendo todos vinculados à biblioteca universitária. (BSCA, 2022).

No agendamento de turma tem a descrição do dia e horário que cada turma. Do 1º ao 6º ano, vão à biblioteca para fazer empréstimo, devolução ou renovação de entrega do empréstimo, para possibilitar uma maior agilidade no atendimento. E assim oferecer um serviço de qualidade para os frequentadores da biblioteca, pois quanto maior a organização por parte dos usuários, mais fácil vai ser atender as necessidades de cada grupo, com suas necessidades específicas. (BSCA, 2022).

Em relação às iniciativas de publicações e novidades feitas pela biblioteca já na página inicial existem publicações de atividades que foram realizadas, e atividades futuras. Entre elas estão atividades realizadas do dia 03 de novembro, a exposição com o nome “Exposição Racismo, Democracia e Cidadania: um olhar sociológico e cultural” que forneceu sugestões de leituras sobre o tema em si. (BSCA, 2022).

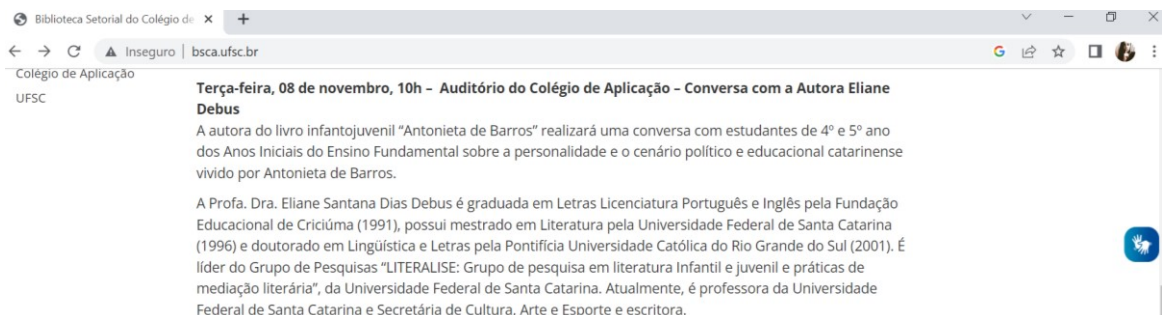
Figura 1 – Exposição Racismo, Democracia e Cidadania

The image is a screenshot of a web browser displaying the website of the Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação (BSCA). The page features a main announcement for the 'Novembro Negro' exhibition. The announcement text reads: 'Novembro Negro: Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação integra as atividades do circuito a partir desta quinta, dia 03'. Below this, it states: 'As atividades do Novembro Negro da UFSC iniciaram esta semana e a Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação, assim como demais setores da Biblioteca Universitária, integra a programação.' It then lists the event: 'Quinta-feira, 03 de novembro, 13h30min - "Exposição Racismo, Democracia e Cidadania: um olhar sociológico e cultural"'. The description continues: 'A atividade consiste na exposição de sugestões de leitura incluindo livros infantojuvenis do acervo da Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação que tratam da cultura e folclore relacionados às questões étnico raciais discutidas nas aulas de Sociologia do 9ºB do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação. A exposição apresenta sinopses e produções artísticas elaboradas pelos estudantes e ficará disponível para visitação da comunidade escolar durante todo o mês de Novembro. A ação é conduzida sob a regência das estudantes Juliana de Jesus Grigoli e Mariane Bernardo Feltrim, do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina, ao longo da disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Sociais II, sob a supervisão da Professora Thereza Cristina Vianna e orientação do Professor Antonio Alberto Brunetta.' To the right of the text is a poster for the exhibition with the text 'NOVEMBRO NEGRO 1º A 30 DE NOV' and 'acesse novembronegro.ufsc.br'. The website also has a sidebar with navigation links like 'Serviços', 'Normas', 'Tutoriais', 'Atendimento', 'Agendamento de Turmas', and 'EM DESTAQUE'. There are also social media links for Facebook BU, Instagram BU, Twitter BU, and Youtube BU, and contact information for the BSCA.

Fonte: Site da BSCA (2022).

No dia 08 de novembro, ocorreu uma conversa com Eliane Debus, autora do livro “Antonieta de Barros” que fala sobre a personalidade e o cenário político e educacional catarinense vivido por Antonieta de Barros (BSCA, 2022).

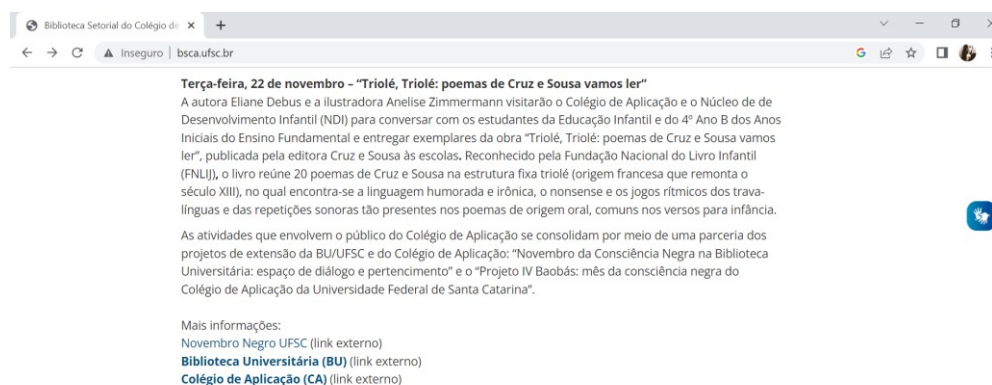
Figura 2- Conversa com a Autora Eliane Debus



Fonte: Site da BSCA (2022).

E outra atividade no dia 22 de novembro com o tema "Triolé, Triolé: poemas de Cruz e Sousa vamos ler" (BSCA, 2022). Com a autora Eliane Debus e a participação da ilustradora Anelise Zimmermann. Ambas "visitarão o Colégio de Aplicação e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) para conversar com os estudantes da Educação Infantil e do 4º Ano B dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e entregar exemplares da obra "Triolé, Triolé: poemas de Cruz e Sousa vamos ler", publicada pela editora Cruz e Sousa às escolas." (BSCA, 2022).

Figura 3 – Triolé, Triolé: poemas de Cruz e Souza. Vamos ler



Fonte: Site da BSCA (2022).

Também é encontrado em um espaço nomeado "Em destaque: Novidades no acervo da biblioteca", com publicações de Junho à Outubro de 2022. Sendo que esta pesquisa está considerando a coleta somente a partir do mês de Agosto. (BSCA, 2022).

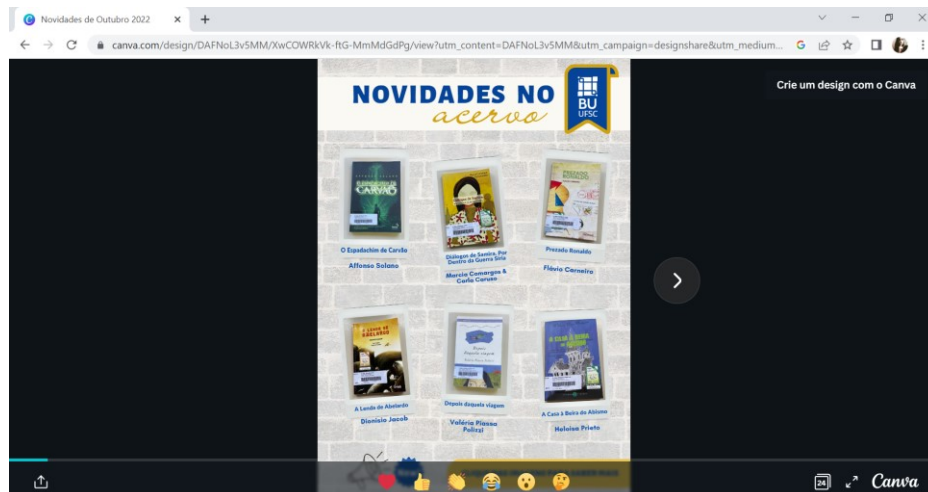
Figura 4- Novidades no acervo da biblioteca



Fonte: Site da BSCA (2022).

Acessando os links da Figura 4, você encontrar as novidades no acervo feito com a plataforma CANVAS com fotos dos livros e nome dos autores deles. Como mostra a Figura 5. (BSCA, 2022).

Figura 5- Exemplos das novidades no Acervo



Fonte: Site da BSCA (2022).

Logo abaixo do assunto anterior em relação aos serviços oferecidos pela BSCA/UFSC é disponibilizado à comunidade estudantil um recurso para dar suporte a atividades de ensino.

Como descrita no site, o “Recursos BSCA” foi criado pela BSCA/UFSC sendo uma versão melhorada do que já existia que era chamado de “Recursos On-line”. Não consta disponível a versão anterior e nem data de quando foi criada a atual, ou em qual momento a versão antiga do site necessitou de atualização. A criação do Recursos BSCA foi para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, trazendo informações da web gratuitas e de qualidade, direcionado para estudantes e docentes do Ensino Fundamental e Médio.

A Figura 6, abaixo, mostra no lado esquerdo os seguintes tópicos: recursos de informação em Ordem Alfabética, Assunto, Anos Iniciais, anos Finais, Ensino Médio, Docentes e E-Books. (BSCA, 2022).

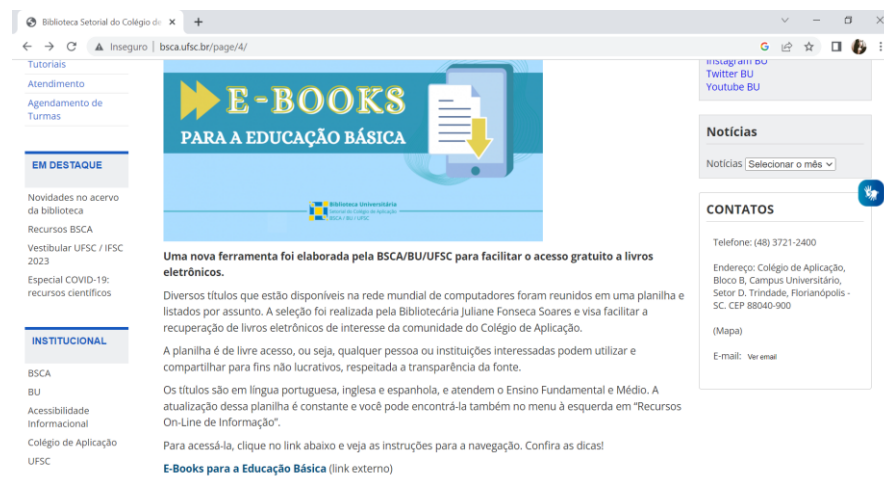
Figura 6- Página de Início



Fonte: Site da BSCA (2022).

E também temos uma postagem sobre a nova ferramenta encontrada nos Recursos BSCA em um dos seus tópicos com o tema E-Books ao seu alcance, uma planilha feita com livros selecionados pela bibliotecária Juliane Fonseca Soares que veio para facilitar a recuperação dos livros eletrônicos para a comunidade do CA. (BSCA, 2022).

Figura 7- E-Books ao seu alcance



Fonte: Site da BSCA (2022).

A seguir, na Figura 8, a planilha com diversos livros eletrônicos de acesso gratuito. (BSCA, 2022).

Figura 8- E-books para a Educação Básica

Category	Link
Atlas	Atlas
Biografias	Biografias
Ciências Ambientais	Ciências Ambientais
Ciências da Saúde	Ciências da Saúde
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Exatas e da Terra
Ciências Humanas	Ciências Humanas
Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Sociais Aplicadas
Covid-19	Covid-19
Linguística, Letras e Artes	Linguística, Letras e Artes
Literatura Geral	Literatura Geral
Literatura Infantil/Juvenil	Literatura Infantil/Juvenil
Literatura em Língua Espanhola	Literatura em Língua Espanhola
Literatura em Língua Inglesa	Literatura em Língua Inglesa
Literatura em Língua Guarani	Literatura em Língua Guarani
Livros didáticos	Livros didáticos
Santa Catarina (assunto)	Santa Catarina (assunto)

Fonte: Site da BSCA (2022).

Esses eventos tem um papel muito importante na vida dos estudantes, pois contribuem e auxiliam na formação de novos leitores. A partir das rodas de conversas, se instiga o

interesse do aluno a buscar por determinada informação falada ou mostrada durante essas conversas.

Essas publicações e divulgações de eventos no site da BSCA é uma contribuição para o futuro desses estudantes, pois os incentiva no uso dos serviços da biblioteca e por outros livros assim atraindo o interesse para a leitura. As disponibilizações de mídias acessíveis também facilitam a busca pela informação pelos estudantes, sem precisar de auxílio ou recorrer à ajuda presencial.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que por meio das divulgações e publicações encontradas no site institucional da BSCA, esta unidade vem tentando trazer os estudantes para junto à biblioteca na espera que eles venham usa-lá com mais frequência e tenha mais interesse pela leitura, contribuindo com a formação de leitores. E assim, a importância das bibliotecas escolares é evidente na formação da sociedade que, através da leitura, traz diferentes aprendizados para que muitos indivíduos consigam aprimorar o seu “crescimento” e (des) envolvimento no meio social. Porém, para que isso se concretize, é necessário primeiro, que o indivíduo aprenda a ler as palavras e o mundo, sendo essa aprendizagem de forma contínua, já que é sabido que o ser humano está sempre aprendendo no decorrer da sua existência.

As bibliotecas escolares têm ampliado seu campo, considerando todos os leitores como parte do processo, estipulando diretrizes em relação ao leitor que busca na biblioteca, aportes teóricos diferenciados pelo simples ato de gostar de ler. Assim, todo esse processo, em relação ao leitor, tem estruturado diferentes conceitos ligados aos sistemas de informação disponibilizados nas bibliotecas.

Diante do exposto, as bibliotecas escolares, podem desempenhar um papel fundamental na formação de leitores, propondo diferentes serviços e tipos de leitura, que contribuem na formação social e intelectual do leitor, que frequenta esses espaços pelo prazer de ler ou para desenvolver determinados conhecimentos. E também através de pesquisas que possibilitem ampliar seus horizontes, usando a leitura como instrumento de aprendizagem do indivíduo, destacando-se no meio social, ou seja, sua probabilidade de desenvolvimento nos aspectos econômico, intelectual e social.

A partir da busca e coleta das informações, foi possível cumprir com os objetivos de identificar serviços e as ações em prol da formação de leitores. No caso da BSCA, exemplo disso é a divulgação de palestras, exposição sobre racismo, conversa com a autora Eliane

Debus sobre seu livro “Antonieta de Barros” com o 4º e o 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental e com outro encontro juntamente com a ilustradora Anelise Zimmermann para diálogo sobre os poemas de Cruz e Sousa para o 4º ano dos anos iniciais do ensino fundamental.

E também a pesquisa no website de Recursos BSCA permite a disponibilização de livros eletrônicos com acesso gratuito, um recurso para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, direcionadas para estudantes e docentes do Ensino Fundamental e Médio. Neste item, são abordados alguns tópicos específicos que colaboraram com a formação do leitor a partir de conteúdos voltados aos anos iniciais e finais, além da disponibilização de ebooks e entre outros assuntos.

Portanto, conclui-se que a biblioteca do CA, não só por meio do site tem contribuído no processo de formação do leitor, contemplando diferentes tipos de atendimento, desde a possibilidade de empréstimos de livros para ler ou pesquisar, utilizar esses espaços para leitura, pesquisa, sempre articulando diferentes aprendizagens, até a disponibilização de material adicional por meio do “Recursos BSCA”. Assim, a biblioteca do CA, é uma fonte de informação aberta ao conhecimento, quando utilizada pela comunidade escolar, traz para os espaços escolares a contribuição do mundo dos livros que propiciam ao leitor diferentes sensações desde sonhar, imaginar, participar dos fatos enquanto está lendo, até a aquisição de novas informações, resultando na formação de críticos, ativos e participativos na sociedade.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosura e bobices. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2006.

BLATTMANN, Ursula; CIPRIANO, Aline de Souza. Os diferentes públicos e espaços da biblioteca escolar: da Pré-escola a universidade. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 21, **Anais...**, 2005, Curitiba, 2005. CD-ROM. Disponível em: <http://www.geocities.com/ublattmann/papers/p12.html>. Acesso em: 19 jul. 2022.

BRASIL. Lei 12.244/2010. Lei da Universalização das bibliotecas escolares. Disponível em: <https://crianca.mppr.mp.br/pagina-2191.html>. Acesso em 06 de dez. 2022.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Portaria nº 673**, de 17 de julho de 1961. Ratifica o ato da Inspeção Seccional de Florianópolis que concedeu autorização para o funcionamento condicional do Ginásio de Aplicação da Faculdade Catarinense de Filosofia, pelo espaço de quatro anos. Rio de Janeiro, 1961.

BRASIL. Resolução nº 013/CEPE/92. **Estabelece o limite de três turmas por série com capacidade máxima de 25 alunos e o ingresso é através de sorteio público.** UFSC. 1992

BIBLIOTECA CENTRAL. Universidade Federal De Santa Catarina (BC/UFSC). **Bibliotecas do sistema.** [Site institucional]. 2022. Disponível em: <https://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

BIBLIOTECA SETORIAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO. Universidade Federal De Santa Catarina (BSCA/UFSC). **Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação.** [Site institucional]. 2022. Disponível em: <https://www.bsca.ufsc.br/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Reflexões acerca do papel do bibliotecário de biblioteca escolar. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 1-4, 2005. Disponível em: <http://revista.acb.org.br/index.php/racb/article/viewArticle/431/549>. Acesso em: 30 jun. 2022.

CORRÊA, Janice Moser. **Estudo de usuários da Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS.** 2014, 49f. Trabalho de conclusão de graduação. (TCC Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FIGUEIREDO, N. M. de. O bibliotecário de referência: métodos e técnicas de ensino. In: **Encontro de Bibliotecários do Estado do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 1992.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Metodologias para promoção do uso da informação:** técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas. São Paulo: Nobel, 1996.

FRAGOSO, Graça Maria. **Biblioteca na escola.** Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONDRA, José G. **A democracia no cotidiano da escola.** Rio de Janeiro: SEPE, DP&A, 2000.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Biblioteca Escolar:** relato de experiência. Disponível em: <https://ced.ufsc.br/bibliote/acb/artpainelBE.html>. Acesso em: 15 de out. 2022.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia Científica Metodologia Científica Ênfase em Pesquisa Tecnológica.** 2003. Disponível em: <http://www.jung.pro.br>. Acesso em: 24 de out. 2022.

KOBU, O. M. **Ensino-aprendizagem:** uma interação entre dois processos comportamentais. Interação em Psicologia. Curitiba, v. 5, 2001. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3321>. Acesso em: 27 nov. 2020.

KOCH, M. M. G.; DRABIK, V. R. **Biblioteca escolar ao alcance das mãos**. Revista PEC, Curitiba, v. 1., n. 1, p. 35-38, jul.2000-jul.2001.

LEFFA, Vilson J. **Aspectos da leitura**: editora: Sagra: DC Luzzatto, Porto Alegre 1ª ed. 1996.

LINS, A. C. P.; RAMALHO, F. A. **Interesses de leitura**: um estudo com alunos da 8ª série do Ensino Fundamental. Biblionline. v. 2, n. 1, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

MILANESI, L. **Biblioteca**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1997

PAULINO, M. G. R. **Letramento literário**: por velas e alamedas. Revista da Faced, n.5. Salvador: Faced/ UFBA, 2001.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PITZ, J.; SOUZA, V. A. S.; BOSO, A. K. O papel do bibliotecário escolar na formação do leitor the school librarian's role in the formation of the reader. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 16, n. 2, p. 405-418, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/66138>. Acesso em: 21 jul. 2022.

REAME, Elizabete Máximo. **A Biblioteca Escolar como suporte ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno e ao enriquecimento cultural da comunidade escolar e local**. Presidente Prudente, 2009.

REZENDE, A.; SANTANA, M. J. D. S.; CARVALHO, W. M. O perfil dos leitores do ensino médio da biblioteca escolar da escola estadual Brasília e as relações com o avanço da informação tecnológica, em porto velho-ro. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 26, n. 1, p. 1-21, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/162064>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ROCCO, Maria Thereza Fraga. **A importância da leitura na sociedade contemporânea e o papel da Escola nesse contexto**. Série idéias, n.13. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, 1994.

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1986.

SCHWARTZMAN, Simon. **Pesquisa acadêmica, pesquisa básica e pesquisa aplicada em duas comunidades científicas**. 1979. Disponível em: http://www.schwartzman.org.br/simon/acad_ap.htm. Acesso em out. 2022.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Judson Daniel Oliveira da; CUNHA, Jacqueline de Araújo. O papel educativo da biblioteca escolar no contexto do Plano Nacional de Educação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 21, n. 46, p. 45-58, mai./ago., 2016.

SILVEIRA, Itália Maria Falceta da. **Ensinar a pensar**: uma atividade da biblioteca escolar. Rev. Biblioteconomia & Comunicação. Porto Alegre, v. 7, p. 9-30, jan./dez. 1996.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOUZA, A.G. **O perfil do bibliotecário escolar em Florianópolis**. 2017. 41 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/121175/301515.pdf?sequence=1>. Acesso em: 27 nov. 2021.

TEIXEIRA, João Tiago. **Mudança de concepções dos professores**. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Colégio Aplicação. 2022. Disponível em: <https://www.ca.ufsc.br/historico-do-ca/>. Acesso em 20 set. 2022.

VÁLIO, Else Benetti Marques. **Biblioteca escolar: uma visão histórica**. Transinformação, Campinas, v.2, n.1, p.15-24, abr.1990.